

ESPERANÇA & CURA

ESPERANÇA & CURA

Inspiração bíblica para momentos de crise



NVT®



mundocristão

Disposição das Escrituras copyright © 2020 por
Tyndale House Publishers
Compilado e editado por Mark R. Norton

Os textos de referência bíblica foram extraídos da
Nova Versão Transformadora © 2016, da Editora
Mundo Cristão, com permissão da Tyndale House
Publishers. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei
9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou
parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos,
mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem
prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

E74

Esperança & cura: inspiração bíblica para momentos
de crise / compilado e editado por Mark R. Norton;
tradução editora Mundo Cristão. - 1. ed. - São Paulo:
Mundo Cristão, 2020.

Tradução de: God's story of hope and healing
ISBN 978-65-86027-43-3

1. Cura pela fé - Doutrinas bíblicas. 2. Deus.
3. Bíblia - Profecias. 4. Profetas na Bíblia. I. Norton,
Mark R. II. Editora Mundo Cristão.

20-64923

CDD: 234.131
CDU: 27-184.3

Categoria: Inspiração
1ª edição: julho de 2020

Edição
Daniel Faria
Preparação
Ana Luiza Ferreira
Produção e diagramação
Felipe Marques
Revisão
Natália Custódio

Publicado no Brasil com todos
os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

Sumário

<i>A divina história de esperança e cura</i>	7
<i>Nota aos leitores</i>	11
1. Cura entre o povo de Deus no Antigo Testamento	15
2. Sabedoria de cura na Poesia e em Provérbios	27
3. Sabedoria de cura nos Profetas	41
4. Jesus, o grande Médico	53
5. Cura entre os seguidores de Jesus	81
6. A cura final e permanente	93
7. Palavra de esperança, chamado à oração	99

A divina história de esperança e cura

A Bíblia conta uma narrativa épica — uma história que começa com um Criador perfeito que faz um mundo bom e bonito. Deus preenche esse mundo com plantas que se reproduzem e criaturas de todos os tipos, para que vivam juntas em comunidades complexas, sustentáveis e saudáveis. E Deus cria um homem e uma mulher para que, em profundo relacionamento com ele, cuidem deste mundo e o governem.

Todavia, o homem e a mulher escolhem desobedecer a seu Criador. O resultado é um mundo progressivamente danificado pelo pecado, pelo conflito, pela doença e pela morte. O homem e a mulher, criados para viver eternamente, com o tempo se enfraquecem, adoecem e morrem. Por meio do egoísmo e do pecado, as pessoas se alienam de Deus, umas das outras e do belo mundo do qual estavam encarregados de cuidar.

Doença, sofrimento e morte se tornam o destino de todos os seres vivos na terra.

Esse início trágico da história acontece nas primeiras páginas da Bíblia. O restante das Escrituras, porém, apresenta outra história, uma história de cura que ainda está se desenrolando. Deus convoca um homem chamado Abraão e seus descendentes para que se tornem uma bênção especial para toda a terra. E, por meio de seu relacionamento com este povo escolhido, Israel, Deus revela a si mesmo ao mundo e planta suas sementes de transformação e cura.

A história de cura começa mediante o relacionamento de Deus com a extensa família de Abraão, um povo pelo qual ele planeja abençoar o mundo. E, nesse relacionamento, Deus demonstra sua capacidade e seu desejo de trazer esperança e cura ao seu povo que sofre. Por meio de seus profetas, Deus demonstra seu poder de curar indivíduos miraculosamente, e também menciona a cura que pode decorrer de um relacionamento saudável com ele e com as outras pessoas.

Essa história de Israel culmina com a vinda do mais grandioso descendente de Abraão: Jesus, o Messias. Durante sua vida na terra, Jesus cura paráliticos e enfermos, restaura visão

aos cegos, audição aos surdos e voz aos mudos, além de libertar os escravizados por poderes demoníacos. De fato, ele até ressuscita os mortos! Nenhuma doença ou condição pode resistir a seu toque de cura ou a suas palavras de poder. Deus, por intermédio de Jesus, demonstra sua capacidade de reverter os efeitos devastadores do pecado em nosso mundo, o que inclui a cura de todas as feridas e doenças. Essa conquista sobre o pecado, sobre a doença e sobre a morte culmina com a morte e ressurreição de Jesus. É então que ele vence o poder do pecado e da morte — para sempre!

Na sequência, Jesus sobe aos céus, mas a história de seu poder de cura não acaba aí. Prossegue por meio de seus seguidores, que recebem poder do Espírito de Deus para dar continuidade à obra de cura em nosso mundo. A comunidade de crentes — a Igreja — representa a presença de Jesus e recebe o poder para fazer sua obra.

Jesus nasceu não apenas como um descendente de Abraão, mas também como o próprio Filho de Deus. Ele veio para reconciliar o relacionamento rompido entre Deus e a raça humana. Veio para reverter o fardo destrutivo do conflito, da doença e da morte sob o qual a criação ainda

geme. Veio para possibilitar a renovação definitiva de toda a criação.

A realização definitiva da obra de cura de Deus ainda está no horizonte. Nós aguardamos a volta de Jesus e o novo céu e a nova terra que ele prometeu. Naquele dia, a obra transformadora e reanimadora de Cristo será concluída para todos os que creem. Os seguidores de Jesus receberão um novo corpo físico, não mais obscurecido pelas sombras da doença e da morte. Aguardamos ansiosamente por nossa cura final na volta de Cristo, um tempo em que já não haverá pecado, sofrimento, doença, dor nem morte. Será um tempo em que todas as coisas serão feitas novas e inteiras novamente, em que tudo e todos que estão separados serão plenamente reconciliados e reconectados.

Nota aos leitores

As páginas deste livro contêm passagens das Escrituras que falam sobre a obra de cura de Deus. Muitas delas contêm relatos de curas milagrosas, com frequência mediadas por uma pessoa escolhida por Deus. As curas realizadas por Jesus — o grande Médico e Filho de Deus — representam o maior número desses relatos. Outras passagens breves, por vezes de um único versículo, tratam de aspectos diversos da saúde e da cura. Muitas dessas passagens curtas vêm da literatura de sabedoria e dos profetas do Antigo Testamento, principalmente de Salmos, Provérbios e Isaías.

Em geral, tais passagens estão dispostas na ordem em que aparecem na Bíblia, começando no Antigo Testamento e terminando no fim do Novo. Cada passagem possui um título para orientar o leitor sobre o assunto e a referência bíblica para ajudá-lo a localizar a passagem em sua Bíblia.

As Escrituras, como um todo, contam a história da obra de cura de Deus em um nível cósmico. Mas a Bíblia também está cheia de relatos em menor escala da obra de cura de Deus no corpo e na vida de indivíduos. Deus demonstra seu amor ao curar doenças, lesões ou outros problemas físicos, mentais ou espirituais.

Conforme lemos tais passagens, alguns princípios gerais se destacarão:

- Deus ama as pessoas e se preocupa com a saúde e o bem-estar delas.
- Deus demonstra que tem poder para curar qualquer problema físico, mental ou espiritual.
- Deus demonstra que tem poder até mesmo sobre a morte.
- As curas nas Escrituras geralmente ocorrem depois de as pessoas que precisam ser curadas pedirem ajuda.
- As curas nas Escrituras geralmente ocorrem depois da intercessão de amigos ou familiares.
- As curas nas Escrituras geralmente ocorrem mediante a oração e a orientação de um servo capacitado de Deus.

- A doença às vezes aparece vinculada ao pecado ou a relacionamentos rompidos.
- As curas nas Escrituras geralmente estão associadas à firmeza de fé que uma pessoa tem em Deus.

Uma vez que todas as pessoas em nosso mundo caído morrerão um dia (a menos, é claro, que Jesus retorne antes), fica claro que a cura física nem sempre é o plano de Deus para todos. Mas isso não significa que Deus não nos ame nem deseje nossa cura definitiva. Ele certamente o faz. E, para todos que morrerem em Cristo, a vida eterna os aguarda. Mas, para nós que continuamos vivos, Deus espera que clamemos por ele em fé quando nós ou alguém a quem amamos está sofrendo. E lembre-se: com Deus, todas as coisas são possíveis!

Explore neste livro o que as Escrituras revelam sobre a compaixão de Deus e seu poder para curar.

1

Cura entre o povo de Deus no Antigo Testamento

Deus cura Abimeleque e sua família a pedido de Abraão (Gênesis 20.17)

Então Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, sua mulher e suas servas, de modo que pudessem ter filhos.

Promessa para povo de Deus no deserto (Êxodo 15.22-26)

Em seguida, Moisés conduziu o povo de Israel do mar Vermelho para o deserto de Sur. Caminharam pelo deserto por três dias sem encontrar água. Quando chegaram a Mara, descobriram que a água era amarga demais para beber. Por isso chamaram aquele lugar de Mara.

O povo começou a se queixar e se voltou contra Moisés. “O que beberemos?”, perguntavam. Então Moisés clamou ao SENHOR, e o SENHOR lhe

mostrou um pedaço de madeira. Moisés o jogou na água, e ela se tornou boa para beber.

Foi em Mara que o SENHOR instituiu o seguinte decreto como norma, para provar a fidelidade do povo. Ele disse: “Se ouvirem com atenção a voz do SENHOR, seu Deus, e fizerem o que é certo aos olhos dele, obedecendo a seus mandamentos e cumprindo todos os seus decretos, não os farei sofrer nenhuma das doenças que enviei sobre o Egito, pois eu sou o SENHOR que os cura”.

Promessa de saúde para o povo de Deus no monte Sinai (Êxodo 23.25-26)

“Sirvam somente ao SENHOR, seu Deus, e eu os abençoarei com alimento e água e os protegerei de doenças. Em sua terra, nenhuma grávida sofrerá aborto e nenhuma mulher será estéril. Eu lhes darei vida longa e plena.”

Cura para Israel durante seu tempo no deserto (Números 21.4-9)

Em seguida, partiram do monte Hor e tomaram o caminho para o mar Vermelho, a fim de contornar a terra de Edom. Mas o povo ficou impaciente e começou a se queixar contra Deus e contra Moisés: “Por que você nos tirou do Egito para

morrermos aqui no deserto? Aqui não há o que comer nem o que beber. E detestamos este maná horrível!”.

Então o SENHOR enviou serpentes venenosas que morderam o povo, e muitos morreram. O povo clamou a Moisés: “Pecamos ao falar contra o SENHOR e contra você. Ore para que o SENHOR tire as serpentes de nosso meio”. E Moisés orou pelo povo.

O SENHOR lhe disse: “Faça a réplica de uma serpente venenosa e coloque-a no alto de um poste. Todos que forem mordidos viverão se olharem para ela”. Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou no alto de um poste. Quem era mordido por uma serpente e olhava para a réplica de bronze era curado.

Promessa para o povo de Deus prestes a entrar na terra prometida (Deuteronômio 7.12-15)

“Se vocês guardarem estes estatutos e os cumprirem com cuidado, o SENHOR, seu Deus, cumprirá sua aliança de amor com vocês, como prometeu sob juramento a seus antepassados. Ele os amará, os abençoará e os fará crescer, tornando férteis seus filhos, sua terra e seus animais. Quando

chegarem à terra que ele jurou dar a seus antepassados, vocês terão produção farta de cereais, vinho novo e azeite, e também grandes rebanhos de bois e ovelhas. Vocês serão mais abençoados que todas as nações da terra. Nenhum de seus homens ou mulheres será estéril, e todos os seus animais darão cria. O SENHOR os protegerá de toda enfermidade. Não permitirá que sofram as doenças terríveis que conheceram no Egito; em vez disso, ele as enviará sobre todos os seus inimigos!”

Chamado ao povo de Deus para escolher a vida (Deuteronômio 30.19-20)

“Hoje lhes dei a escolha entre a vida e a morte, entre bênçãos e maldições. Agora, chamo os céus e a terra como testemunhas da escolha que fizerem. Escolham a vida, para que vocês e seus filhos vivam! Façam isso amando, obedecendo e apegando-se fielmente ao SENHOR, pois ele é a sua vida! Se vocês o amarem e lhe obedecerem, ele lhes dará vida longa na terra que o SENHOR jurou dar a seus antepassados Abraão, Isaque e Jacó.”

Promessa de Deus a Josué ao entrar na terra prometida (Deuteronômio 31.8)

“Não tenha medo nem desanime, pois o próprio

SENHOR irá adiante de vocês. Ele estará com vocês; não os deixará nem os abandonará.”

O profeta Eliseu ressuscita um menino (2Reis 4.18-37)

Certo dia, quando o menino estava mais crescendo, saiu para acompanhar o pai, que estava no campo com os ceifeiros. De repente, o menino gritou: “Ai! Que dor de cabeça!”.

Seu pai disse a um dos servos: “Leve-o para casa, para a mãe dele”.

O servo levou o menino para casa, e a mãe o segurou no colo. Mas, por volta do meio-dia, ele morreu. Ela o carregou para cima e o deitou na cama do homem de Deus; fechou a porta e o deixou ali. Então enviou um recado para o marido: “Mande um dos servos e uma jumenta, para que eu vá depressa falar com o homem de Deus e volte em seguida”.

“Por que hoje?”, perguntou ele. “Não é a festa da lua nova nem sábado.”

Ela, porém, respondeu: “Não se preocupe”.

Então ela mandou selar a jumenta e disse ao servo: “Rápido! Só diminua o passo quando eu mandar”. E partiu para encontrar-se com o homem de Deus no monte Carmelo.

Quando ele a viu a distância, disse a Geazi: “Olhe! Lá vem a sunamita! Corra ao seu encontro e pergunte: ‘Está tudo bem com a senhora, com seu marido e com seu filho?’”.

A mulher respondeu: “Sim, está tudo bem”.

Mas, quando ela chegou ao homem de Deus no monte, abraçou os pés dele. Geazi quis afastá-la, mas o homem de Deus disse: “Deixe-a em paz. Ela está profundamente angustiada, mas o SENHOR não me revelou o motivo”.

Então a mulher disse: “Acaso eu lhe pedi um filho, meu senhor? Não lhe disse que não me desse falsas esperanças?”.

Eliseu disse a Geazi: “Prepare-se para viajar; pegue meu cajado e vá! Não cumprimente ninguém pelo caminho. Quando chegar, coloque o cajado sobre o rosto do menino”.

Mas a mãe do menino disse: “Tão certo como vive o SENHOR, e tão certo como a sua própria vida, não voltarei para casa se o senhor não for comigo”. Então Eliseu voltou com ela.

Geazi foi à frente e pôs o cajado sobre o rosto do menino, mas não aconteceu nada. Não havia sinal de vida. Geazi voltou para encontrar-se com Eliseu e lhe disse: “O menino ainda não despertou”.